

# CARACTERÍSTICAS DE USUÁRIOS E MOTIVOS DA DEMANDA POR ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA NO NORTE DO BRASIL

Autora: Cláudia Layse Almeida Sousa

Co-Autora: Prof. Dra. Mariluce Karla Bomfim de

Souza







# INTRODUÇÃO

- ✓ SUS x Demandas da população;
- ✓ Serviços de urgência x Superlotação dos serviços;
- ✓ Objetivo geral:
- Analisar as características e os motivos da demanda por atendimento em uma unidade de urgência no norte do país.



FONTE:: www.google/imagens









# MÉTODO

- ✓ TIPO DE ESTUDO:
- Descritivo, exploratório e transversal;
- Quantitativo: caraterísticas da população;
- Qualitativo: motivos da demanda
- ✓ LOCAL DO ESTUDO: Palmas-TO em uma UPA.
- ✓ PROCEDIMENTOS PARA COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS:
- Dados primários: formulário e entrevistas (n 37).
- Dados secundários: fichas de atendimento (n 76).
- ✓ TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS:
- Estatística descritiva.
- Categorias temáticas, a partir da técnica de análise (de conteúdo) temática.
- ✓ ASPECTOS ÉTICOS.







#### RESULTADOS

**TABELA 1**: Caracterização da demanda por atendimento na UPA segundo faixa etária, sexo e procedência, UPA Norte, Palmas - TO, Brasil, 2017.

Variáveis	Quantidade	%
Faixa Etária		
<b>→ 18 A 29</b>	34	44,7%
30 A 39	18	23,7%
40 A 49	8	10,5%
50 A 59	10	13,2%
60 A 69	3	3,9%
70 A 79	1	1,3%
80 +	2	2,6%
Sexo		
F	37	48,7%
M	39	51,3%
Procedência		
Região Norte	27	35,5%
Região Sul	22	28,9%
Outros Municípios	12	15,8%
Outros Bairros	12	15,8%
Outros Estados	3	3,9%









### **RESULTADOS**

**TABELA 3:** Relação rendimento familiar e plano de saúde dentre os usuários entrevistados atendidos na UPA Norte, Palmas-TO, Brasil, 2017.

Rendimento — Familiar —	Plano de Saúde				<b>-</b> 1
	Sim		Não		- Total Qtd
	Qtd	%	Qtd	%	
1-3 Salários	6	23%	20	77%	26
4-6 Salários	3	60%	2	40%	5
7-9 Salários		0%	1	100%	1
>=10	1	50%	1	50%	2
Sem Renda		0%	3	100%	3
Total	10	27%	27	73%	37

Fonte: Banco de dados gerado a partir da coleta realizada pela pesquisadora em março de 2017 na UPA 24h Norte, Palmas - TO, Brasil, 2017.



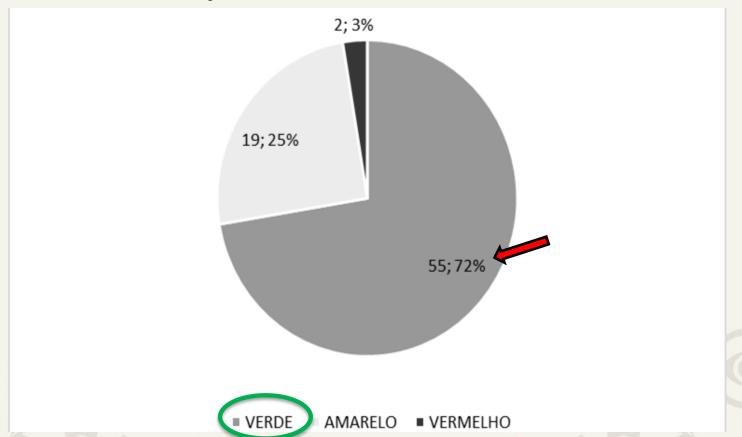






#### RESULTADOS

GRÁFICO 2: Distribuição quantitativa e percentual dos atendimentos de acordo com a classificação de risco, UPA norte, Palmas-TO, Brasil, 2017.





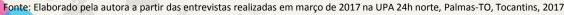






#### ✓ Motivos que determinam a procura por atendimento:

Categorias de análise	Motivos de busca por atendimento na UPA segundo os		
	entrevistados/fatores que determinam ou influenciam na demanda		
	por atendimento na UPA		
Agilidade e qualidade no	"Bom atendimento e eu sou bem atendida aqui" (E05).		
atendimento da UPA	"É porque aqui tem um bom atendimento, e a UPA aqui é diferenciada		
	das outras" (E17).		
Serviço de referência para	"Foi o SAMU que me pegou, eu caí de moto" (E16)		
atendimento de urgência	"Eu desmaiei e a Polícia (Militar) me trouxe" (E33)		
Atendimento 24 horas	"Aqui tem médico 24h" (E22)		
	"É noite e aqui é mais perto da minha casa" (E28)		
	"O atendimento é mais rápido e tem exames, faz raio x" (E15)		
médico e acesso a medicamentos e exames	"Aqui tem exames, farmácia e medicamentos" (E24)		
Barreiras relacionadas ao acesso na	"marcação de consulta" (E22)		
atenção primária	"demora para ser atendida na hora" (E34)		
	"falta de médico" (E35; E37).		
Auto percepção de urgência para	"É a opção quando a gente está ruim, quase não pensa no postinho, só		
atendimento na UPA	na UPA" (E34)		
	"Eu estava me sentindo muito mal e precisava de um atendimento		
	médico" (E4)		
Dependência do sistema público de	"Como a gente não tem plano de saúde tem que vir buscar atendimento		
saúde	aqui mesmo" (E26)		







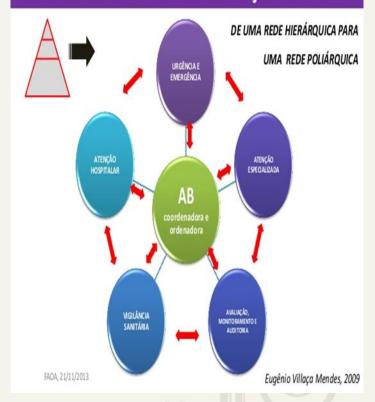




## DISCUSSÃO

O funcionamento efetivo do SUS depende da garantia do acesso universal e integral bem como superação das desigualdades acesso. As políticas de saúde devem capazes de eliminar ser desproporção entre a oferta/demanda existente. Com isso, é imprescindível proporcionar equidade na dinâmica da organização dos serviços em seus diferentes níveis de complexidade do sistema para superar desigualdades.

#### **DIAGRAMAS** DE REDE DE ATENÇÃO A SAUDE









# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Criação do SUS x Desafios.
- RAU x APS.
- UPA porta "preferencial" x APS ordenadora da rede.
- População usuária da UPA x Necessidades da população.
- Organização da RAU.
- Universalidade e integralidade do acesso.









## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Rede de Atenção às Urgências e Emergências: Avaliação da Implantação e do Desempenho das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Brasília: CONASS. (CONASS Documenta, 28). 2015.

DINIZ, A. S. et al. Demanda clínica de uma unidade de pronto atendimento, segundo o protocolo de Manchester. **Rev. Eletr. Enf**. v. 16, n. 2, p. 312-20. abr/jun 2014.

SOUZA, T. H. Recepção do Usuário no SUS: Estratégias para o acesso à Rede de Urgência e Emergência, na Perspectiva do Trabalhador. 2014. F. 137. Dissertação. (Mestrado Profissional). Programa de Mestrado Profissional associado à Residência Multidisciplinar em Saúde. Universidade Federal da Santa Catarina. Florianópolis, 2014.





